

14744 - Diagnóstico de quintais produtivos na Vila Florestal de Lagoa Seca/PB

Diagnosis of productive backyards in Vila Florestal, Lagoa Seca, PB

BEZERRA, Mariana Coelho¹; SANTOS, Shirleyde Alves dos²; ALVES, Sandra Alice Farias³; SANTOS, Adriano Sebastião dos⁴

¹ Bolsista de Iniciação Científica, do Curso de Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba, campus II, Lagoa Seca-PB - mary.uepb@hotmail.com; ² Docente do Curso de Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus II, Lagoa Seca-PB - shirleyde.santos@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus II, Lagoa Seca-PB – sandraalicefariasalves@gmail.com; ⁴ Graduando do Curso de Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus II, Lagoa Seca-PB - adriano_santos198@hotmail.com

Resumo: Apesar de o Brasil ser um dos maiores produtores de alimentos do mundo, uma boa parcela de sua população vive em situação de insegurança alimentar e nutricional, principalmente na zona rural. Aumentar a produção familiar através de quintais produtivos, além de promover a segurança alimentar e nutricional, pode vir a contribuir na renda das famílias. Objetivou-se nesta pesquisa diagnosticar os espaços produtivos nos quintais de famílias da Vila Florestal de Lagoa Seca, PB. A metodologia incluiu visitas *in loco*, registro fotográfico e aplicação de questionário. Das 100 famílias entrevistadas, 78 mantém um quintal produtivo. Entretanto, relataram a dificuldade de produzir hortas, pela falta de espaço e de água. A identificação dos espaços produtivos foi dividida em: produção agroalimentar, medicinal, criação e ornamental. Os espaços produtivos são uma alternativa viável, agroecológica, que diversifica a produção de alimentos e pode contribuir para o resgate da soberania alimentar.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Segurança alimentar e nutricional; Produção de alimentos; Soberania alimentar.

Abstract: Although Brazil is one of the largest food producers in the world, a good portion of its population lives in a situation of food and nutritional insecurity, especially in the countryside. Increase familiar production through backyards production, and promote food security and nutrition, could contribute to the household income. The objective of this research was to diagnose the productive spaces in the backyards of 100 families of Vila Florestal, Lagoa Seca/PB. The methodology consisted of *in loco* visits, photographic recording and application of questionnaire. Of the 100 families interviewed, 78 families maintain a productive yard. However, they reported the difficulty of producing vegetable gardens, by lack of space and of water. The identification of productive spaces was divided into: agro-food, medicinal, ornamental and creation. The productive areas are a viable alternative, agroecological, that diversifies food production and may contribute to the rescue of food sovereignty.

Keywords: Sustainability; Food and nutritional security; Food production; Food sovereignty.

Introdução

O Brasil é um dos maiores produtores de alimentos do mundo, mas uma considerável parcela da população não tem acesso nem à quantidade mínima de alimentos necessária para garantir a sobrevivência. Isto se dá, entre outros motivos, devido à má distribuição da renda e à produção direcionada para exportação (INSTITUTO GIRAMUNDO MUTUANDO, 2009).

A alimentação é fundamental para manutenção do corpo. Se alimentar não significa necessariamente que se deve comer muito, mas comer bem, buscando a segurança

alimentar. De acordo com a LOSAN (2006), por Segurança Alimentar e Nutricional entende-se a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

A má distribuição de renda e as desigualdades sociais levam a população a se alimentar mal. Belik (2010) afirma que 75% da pobreza do planeta estão localizadas nas áreas rurais. O que é um contrassenso, já que é exatamente onde se produz alimentos. Mas isto está relacionado diretamente aos sistemas de produção de alimentos e ao incentivo que os produtores recebem para um número restrito de espécies alimentares.

Nesse contexto, aumentar a produção familiar através de quintais produtivos, além de promover a segurança alimentar e nutricional, pode vir a contribuir na renda das famílias, e contribuir também para a Soberania Alimentar da comunidade, aumentando a diversificação da produção e favorecendo a manutenção dos agroecossistemas.

Os quintais são uma das formas mais antigas de manejo da terra, fato esse que, por si só, indica sua sustentabilidade. Embora esse sistema de produção de múltiplas espécies tenha provido e sustentado milhões de pessoas economicamente, pouca atenção científica tem sido destinada ao assunto (AMARAL e GUARIM NETO, 2008). O quintal é mais que um espaço social e de lazer, ele também pode ser compreendido como uma unidade de produção em pequena escala econômica que compreende tanto as plantações quanto a criação de animais em áreas relativamente confinadas (SILVA, 2011).

Diante do exposto, a pesquisa teve como objetivo diagnosticar os espaços produtivos nos quintais de 100 famílias da Vila Florestal de Lagoa Seca, PB, para o posterior desenvolvimento de atividades de extensão, introduzindo temas como: produção agroecológica, soberania alimentar, educação ambiental, no intuito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da Comunidade.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida na Vila Florestal, situada na zona rural do município de Lagoa Seca, onde vivem aproximadamente 400 famílias em situação de vulnerabilidade social, e onde está situado também o Campus II da Universidade Estadual da Paraíba.

Lagoa Seca (Latitude 7 ° 09 S, Longitude 35 ° 52 W e altitude 634 m) é a primeira cidade do agreste paraibano; apresenta as seguintes características climáticas: temperatura média máxima 26,0 °C e média mínima 18,20 °C, precipitação média anual 950 mm, e evapotranspiração média anual de 1100mm. Apresenta população de 25.900 habitantes (sendo 60% residente na zona rural) e densidade de 240,73 hab.km-2 (IBGE, 2010). Sua economia é voltada para a produção de hortifrutigranjeiros e apresenta um índice de Desenvolvimento Humano de 0,558.

A coleta de dados foi realizada durante o período de setembro de 2012 a junho de 2013, onde foram entrevistadas 100 famílias. A metodologia de caráter

quanti-qualitativa consistiu em visitas *in loco*, registros fotográficos e aplicação de um questionário semiestruturado.

Resultado e discussão

Perfil das famílias entrevistadas: foram visitadas 100 famílias. Os entrevistados foram 87 mulheres e 13 homens, com idade variando de 18 a 78 anos. O número de pessoas das famílias variou de 01 a mais de 06, entretanto, 64% das famílias tem acima de 04 pessoas, e 76% das famílias tem menores de 18 anos. Ou seja, são famílias grandes e, em sua maioria, com crianças. Com relação à renda familiar, 47 famílias vivem com renda de 1 salário mínimo ou menos, e apenas 15 famílias possuem renda acima de 2 salários mínimos. 73 famílias são beneficiadas pelo programa Bolsa Família do Governo Federal.

Das 100 famílias entrevistadas, 78 famílias mantêm um quintal produtivo (Figuras 1 e 2), enquanto que 22 famílias não produzem e nem criam, mas utilizam o quintal para outros fins (lazer, criação de animais domésticos, entre outros).



Figuras 1 e 2: Registros fotográficos dos quintais produtivos de famílias da Vila Florestal, Lagoa Seca, PB

Das 78 famílias que cultivam e/ou criam, as espécies mais citadas foram: coco, banana, acerola, graviola, hortelã gráudo, hortelã miúdo, erva cidreira, capim santo, rosas em geral, comigo ninguém pode, e criação de galinhas. Os cuidados adotados são simples, como retirada da vegetação espontânea, irrigação e, às vezes, adubação. A Figura 3 representa o diagnóstico dos cultivos e criações de famílias da Vila Florestal, Lagoa Seca/PB.

Figura 3: Diagnóstico de quintais produtivos da Vila Florestal, Lagoa Seca, PB

Observa-se que as famílias mantêm o hábito de utilizar seus espaços diversificando a produção. Entretanto, as famílias relataram a dificuldade de produzir hortas, seja pela falta de espaço, seja pela dificuldade de irrigação. Inclusive, das 22 famílias que não mantêm quintais produtivos, a principal dificuldade para a produção relatada foi que seus quintais são pequenos e cimentados, e que a água falta frequentemente.

A produção do quintal para o autoconsumo possibilita uma economia ou até mesmo uma renda extra para as famílias, além da melhoria da qualidade de vida das famílias. Muitos agricultores relatam isso, como citado por Oliveira et al (2011), onde

o agricultor entrevistado citou que sua renda melhorou muito depois da horta. Ele gastava aproximadamente R\$ 50,00 com verduras durante o mês, e depois de implantada a horta, eles se alimentam melhor e ainda ampliaram a renda com a venda da sua produção.

Com relação à falta de espaço e dificuldades de acesso à água para irrigação, sabe-se que hoje existem inúmeras alternativas ecologicamente sustentáveis, que viabilizam o cultivo em espaços menores e com uso racional dos recursos naturais, como a água. Silva et al (2011) citam que, através de alternativas ecologicamente corretas uma Comunidade da zona rural de Picuí/PB vem desenvolvendo formas que garantem a soberania alimentar, sem a dependência de subsídios externos, com o cultivo de árvores frutíferas, e pequenos animais que garantem melhor qualidade de vida, alimentação saudável livre de fertilizantes e agrotóxicos.

Segundo Altieri (2012), milhares de pequenas explorações tradicionais ainda existem na maior parte das paisagens rurais do terceiro mundo, e sua produtividade e sustentabilidade podem ser otimizadas com métodos agroecológicos, contribuindo para a base da soberania alimentar. O autor ressalta ainda que os novos métodos agroecológicos e tecnologias encabeçadas por agricultores, ONGs e algumas organizações locais ao redor do mundo já estão contribuindo o suficiente para a segurança alimentar a nível local, regional e nacional, e mostram resultados muito positivos, inclusive em condições ambientais adversas.

Conclusão

Os espaços produtivos são uma alternativa viável, agroecológica, que diversifica a produção e pode contribuir na renda familiar; promovendo o bem estar da família, bem como a segurança alimentar e nutricional, já que é importante ter alimentos de qualidade, permanentes e de fácil acesso para toda a família.

O diagnóstico de quintais produtivos na Vila Florestal, em Lagoa Seca/PB tem contribuído para a programação de uma série de atividades de extensão, que incluem oficinas de alimentos alternativos, planejamento para implantação de hortas suspensas, oficinas sobre segurança alimentar e nutricional, e soberania alimentar, reforçando as práticas agroecológicas.

Agradecimentos

Às famílias da Vila Florestal de Lagoa Seca, PB e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba.

Referências

- ALTIERI, M.A. Agroecologia, agricultura camponesa e soberania alimentar. **Revista NERA**. Presidente Prudente/SP, ano 13, n.16, p. 22-32, jan/jun. 2010.
- AMARAL, C.N; GUARIM NETO, G. Os quintais como espaços de conservação e cultivo de alimentos: um estudo na cidade de Rosário Oeste (Mato Grosso, Brasil). **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas**. Belém, v. 3, n. 3, p. 329-341, set/dez. 2008.

BELIK, W. Desenvolvimento territorial e soberania alimentar. In: ALMEIDA FILHO, N.; RAMOS, P. (orgs). **Segurança alimentar**: produção agrícola e desenvolvimento territorial. Campinas, São Paulo: Editora Alínea, 2010. p. 81-103.

INSTITUTO GIRAMUNDO MUTUANDO/ PROGRAMA DE EXTENSÃO RURAL AGROECOLÓGICA – PROGERA. **Segurança alimentar e nutricional**/ MÜHLBACH R.. Botucatu, São Paulo: Giramundo, 2009. (Cadernos Agroecológicos).

IBGE. **Sinopse do Censo Demográfico, 2010**. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=21&uf=25>>. Acesso em: 02 jun. 2013.

LOSAN, **Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional**. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/consea/documentos/politica-e-sistema-nacional-de-seguranca-alimentar/lei-no-11-346-de-15-de-setembro-de-2006>>. Acesso em: 10 set. 2012.

OLIVEIRA, E. et al. Produção de alimentos em quintais produtivos: uma experiência no Território Sertão do São Francisco da Bahia. In: VII Congresso Brasileiro de Agroecologia, 2011, Fortaleza/CE. **Resumos...** Cruz Alta/RS: Cadernos de Agroecologia, v. 6, n. 2, dez. 2011.

SILVA, M.R.F. O uso dos quintais domésticos por populações humanas. In: VII Congresso Brasileiro de Agroecologia, 2011, Fortaleza/CE. **Resumos...** Cruz Alta/RS: Cadernos de Agroecologia, v. 6, n. 2, dez. 2011.

SILVA, J.P.O. et al. Produção agroecológica no ao redor de casa como fonte de renda no município de Picuí/PB. In: VII Congresso Brasileiro de Agroecologia, 2011, Fortaleza/CE. **Resumos...** Cruz Alta/RS: Cadernos de Agroecologia, v. 6, n. 2, dez. 2011.